

## REPELÊNCIA DE ACANTHOSCELIDES OBTECTUS (SAY) (COLEOPTERA: BRUCHIDAE) A DIFERENTES PREPARADOS HOMEOPÁTICOS DE CORIANDRUM SATIVUM L. EM GRÃOS DE PHASEOLUS VULGARIS (L.)

Marlon Dutra<sup>1</sup>, Patrícia Menegaz de Farias<sup>2</sup>, Raquel Amarante Guagnini<sup>3</sup>, Wagner Vieira Vitorino<sup>4</sup> Tarita Cira Deboni<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4</sup> Universidade do Sul de Santa Catarina/LECAU/marlon.dutra@unisul.br

**Palavras-Chave:** Caruncho-do-feijão, Coentro, Homeopatia.

### INTRODUÇÃO

O caruncho-do-feijão, *Acanthoscelides obtectus* (Say, 1831) (Coleoptera: Bruchidae) é uma espécie cosmopolita, considerada praga primária de grãos armazenados. Apresenta ciclo de vida com média de 23 dias, resultando no rápido desenvolvimento e número considerável de descendentes. O controle destes insetos basicamente ocorre por meios químicos, que geram incertezas aos consumidores em relação às taxas de resíduos que podem conter os grãos, bem como a contaminação ambiental. Partindo do princípio que o setor de armazenagem de grãos necessita de alternativas para o manejo dos insetos-praga que infestam os silos, buscou-se analisar o efeito da tintura e preparados homeopáticos de *Coriandrum sativum* (L.) na repelência de indivíduos de *A. obtectus* em grãos de feijão armazenados.

### METODOLOGIA

Para obtenção dos preparados homeopáticos e da tintura de *C. oriandrum sativum* foram coletadas folhas e ramos da planta. Utilizou-se a metodologia proposta na Farmacopéia Homeopática Brasileira (1997). Os tratamentos foram: testemunha; tintura de *C. sativum*, 6 CH, 20 CH 30 CH e 60 CH. Indivíduos de *A. obtectus*, sem idade conhecida, oriundos de criação mantida em laboratório, foram individualizados 48h antes do bioensaio. Utilizou-se arenas (35 cm  $\times$  15 cm de altura), com uma placa de isopor distanciada 5 cm do fundo, contendo aberturas circulares equidistantes, nas quais se encaixam seis recipientes plásticos (2,5 cm  $\times$  2 cm de altura), dispostos radialmente, de modo que todos apresentam abertura no mesmo nível que o suporte de isopor, sendo conectados através de pequenos canudos a um recipiente central. Cada recipiente recebeu 50 g de sementes tratadas com as respectivas dinamizações centesimais mais a testemunha sendo esta quantidade suficiente para preencher totalmente os recipientes. Posteriormente, foram liberados 50 indivíduos no recipiente central.

**Figura 01** – Metodologia aplicada ao experimento



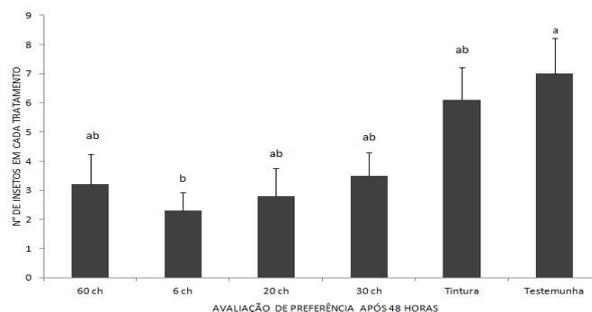
Cada arena constituiu em um bloco experimental, totalizando 10 repetições. As mesmas foram mantidas em sala climatizada e após 48 horas, verificou-se o número

de insetos presentes em cada recipiente. O número médio de indivíduos de *A. obtectus* presente em cada tratamento foi comparado por Kruskal-Wallis a nível de significância de 5%, no software Bioestat® 5.0.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve diferença estatística entre o tratamento 6 CH e a testemunha, já os demais tratamentos não diferiram da testemunha (Figura 1) (H = 160,900; GL = 5; P = 0.0066). O tratamento 6 CH teve em média 2,3 insetos (n = 50) enquanto que a testemunha teve 7 (Figura 01). O tratamento 6 CH teve em média 2,3 insetos (n = 50) enquanto que a testemunha teve 7.

**Figura 02** - Efeito do tratamento de grãos de feijão com diferentes preparos homeopáticos de *Coriandrum sativum* sobre a preferência de *Acanthoscelides obtectus* em bioensaios com chance de escolha. Colunas com a mesma letra não diferem entre si pelo teste de Kruskal-Wallis ( $\alpha = 0,05$ ).



### CONCLUSÃO

Preparados homeopáticos de *C. sativum* na diluição 6 CH são capazes de alterar o comportamento de *A. obtectus* sobre grãos de feijão causando repelência.

### AGRADECIMENTOS

A Universidade do Sul de Santa Catarina pela concessão da bolsa de iniciação científica (M.D.).

### REFERÊNCIAS

FARMACOPÉIA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA. 1997. 2 ed. São Paulo: Atheneu, parte II. 118p.